

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade
em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA NOS ALMOXARIFADOS DE LABORATÓRIOS QUÍMICOS

AUTOR PRINCIPAL: João Vítor Bortolini

CO-AUTORES: Caroline Machado Sebem da Silva, Maurício Alves

ORIENTADOR: Ma. Janaína Chave Ortiz

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A principal causa de acidentes em laboratórios e almoxarifados químicos é o descuido, seguido por uma inexperiência com o manejo de produtos químicos, bem como de seus potenciais riscos à saúde humana e ao meio ambiente. Raramente há um treinamento completo e extensivo acerca das normas de segurança de trabalho, sendo necessário uma instrução complementar e constante acerca do manuseio correto, descarte e cuidados específicos a produtos químicos.

DESENVOLVIMENTO:

O responsável [...] deve transmitir e orientar os seus colaboradores quanto aos procedimentos corretos de trabalho e as atitudes que devam tomar para evitar possíveis acidentes. São comuns acidentes por exposições a agentes tóxicos e/ou corrosivos tais como queimaduras, incêndios, explosões e lesões causadas por condições inseguras de trabalho (Savoy, 2003).

No laboratório, almoxarifado e em locais em que se tenha que armazenar ou manipular substâncias químicas, deve-se ter o conhecimento de sua composição, pois muitas delas reagem entre si de maneira violenta, podendo ocasionar diferentes tipos de danos. Tais produtos devem ser armazenados separados, de maneira que não possam entrar em contato entre si em função de sua incompatibilidade química (Universidade de São Paulo 2008).

Logo, torna-se necessária atitudes preventivas quanto à organização e manutenção do almoxarifado, dentre elas, a organização de acordo com a incompatibilidade química, afim de reduzir ou mitigar a gravidade de possíveis acidentes. Uma de muitas

III SEMANA DO CONTECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

metodologias aplicadas é a organização generalista a partir de suas categorias: inflamáveis, tóxicos, explosivos, oxidantes, ácidos, bases, corrosivos, gases comprimidos e reativos com água; e os sortindo de acordo com uma tabela de incompatibilidade química, visando prevenir a interação entre espécies que podem vir a produzir gases tóxicos ou produzir uma reação exotérmica resultando em uma liberação de calor ou reação em cadeia em caso de derrame acidental. Além disso, é imprescindível a atenção e conhecimento prévio acerca dos riscos que o produto químico a ser manuseado oferece, conhecimento este que pode ser adquirido com a leitura da Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ), que além de informar as periculosidades específicas do produto, dá informações acerca da exposição individual, métodos de prevenção e combate a incêndio, incompatibilidade química e procedimentos em caso de derrame acidental e exposição biológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Levando-se em conta a importância do armazenamento local próximo aos laboratórios de produtos químicos, torna-se essencial a tomada de medidas preventivas de acidentes no almoxarifado, sendo esse conhecimento de suma importância para os acadêmicos do curso de Química, uma vez que esta, pode se tornar uma rotina em sua atuação profissional, seja em escolas, laboratórios de pesquisa, indústria, dentre outras atividades.

REFERÊNCIAS:

- Savoy, V. L. (2003). NOÇÕES BÁSICAS DE ORGANIZAÇÃO E SEGURANÇA. Biológica, 47-49.
- Universidade de São Paulo (2008). ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS. Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, Anexo IV, 1-8.
- CRQ-IV. Gestão de produtos químicos , 2012. Disponível em: <<http://www.crq4.org.br>>. Acesso em: 19 ago. 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Universidade e comunidade
em transformação

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se
necessário.

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO